

157

GRADUAÇÃO DE TÉCNICA FLUORESCENTE PARA AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE DE MEMBRANAS ESPERMÁTICAS NA ESPÉCIE CANINA.

A. I. C. N.¹; LOPES, M. D.; ZUCCARI, C. E. S. N.
¹ Graduação FMVZ Unesp-Botucatu

reservação da integridade das membranas é de fundamental importância na conservação do sêmen. Métodos que identifiquem a integridade dessas membranas são necessários para avaliação de diferentes técnicas de conservação do sêmen. Harrison & Ebers (1990) propuseram o emprego de colorações fluorescentes, utilizando a 6-carboxifluoresceína e o iodeto de propídio na observação da integridade de membranas espermáticas em ovinos e caprinos. O objetivo deste trabalho foi padronizar a técnica de fluorescência para avaliação da integridade das membranas plasmática e acrossômica na espécie canina. Neste trabalho foram utilizados 09 ejaculados de um cão, adulto, s.r.d.. As coletas de sêmen foram realizadas pelo método manual obtendo-se os seguintes valores: volume=6.11±1.66, motilidade=80±16.6, vigor=3.78±0.42, concentração espermática=74.72x10⁶±50.02. A esta amostra, foi adicionado igual volume de sol. Ringer e imediatamente refrigerado por 2 vezes. Em seguida 10µl do lavado espermático acrescido de 40µl da solução de trabalho segundo Harrison & Ebers (1990) (0.96ml sol. citrato sódico 3%, 10µl sol. forleido, 10µl sol. iodeto de propídio, 20µl sol. carboxifluoresceína). Esta solução final foi analisada entre lâmina e lâmina em microscópio de epifluorescência com objetiva de (Nikon-Episcopio Fluorescence Attachment "EFA" Halogen lamp e contadas 100 células, classificadas em: INTEGPAS (células íntegras) 71.78±26.28, LESADAS (células vermelhas e/ou vermelhas íntegras) 20.11±12.77. Pela análise das amostras, a técnica utilizada mostrou-se eficaz na avaliação da integridade das membranas espermáticas da espécie canina, podendo ser útil na prática da avaliação e conservação do sêmen da mesma espécie.

004

PADRONIZAÇÃO DE UM MÉTODO PARA TITULAÇÃO DE INTERFERONS PRODUZIDOS PELA PLACENTA BOVINA EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE GESTAÇÃO.

BARRETO FILHO, J. B.¹; GOLGHER, R. R.²; MARQUES JÚNIOR, A. P.¹; MALARD, P. F.¹; SANTOS, R. L.¹; SANTOS, I. C.¹

1. Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais Av. Antônio Carlos 6627 - Belo Horizonte - MG - CEP: 31.270-901
 2. Centro de Pesquisas René Rachou - FIOCRUZ

Para investigar a produção de interferons (IFN) pela placenta bovina, desenvolveu-se um sistema para a titulação. A concentração adequada de vírus da estomatite vesicular (VSV) foi determinada infectando-se células Madin Darby bovine kidney (MDBK) com diferentes concentrações do vírus, observando-se o efeito citopático (ECP) às 24, 48 e 72 horas pós-infecção. A concentração de 65 MID₅₀ mostrou um ECP 100% em 24 horas. Para a titulação de IFN padrão (obtido em células MDBK infectadas por vírus Newcastle), células MDBK foram acrescentadas à diluições de IFN, 24 horas depois infectadas com o VSV e o título determinado como o inverso da diluição onde o ECP era inibido em 50%. Com cerca de 6.5 e 65 MID₅₀ os títulos foram semelhantes, sendo então a segunda dose considerada adequada, pois o ECP era mais rápido. Em um mesmo ensaio títulos médios foram 4320 ± 1080 (24hs), 2040 ± 787 (48hs) e 1960 ± 788 (72hs), com coeficientes de variação (CV) de 25%, 38.61% e 40.19% respectivamente. Considerando-se três ensaios diferentes, o título médio de IFN padrão foi de 2702 ± 537.03 (nos três tempos pós-infecção verificados), e o CV intracensal de 19.87%. Interferons placentários bovinos produzidos em diferentes estádios da gestação estão sendo titulados nesse sistema.

Projeto financiado pela FAPEMIG, CNPq, FIOCRUZ.
 * Bolsista CNPq
 ** Bolsista FIOCRUZ/ CNPq

12

MÉTODOS ESPERMÁTICOS DO SÊMEN EQUINO DILUÍDO, RESFRIADO E SERVIDO EM UM CONTAINER MODELO 'CELLE' MODIFICADO

EIRO FILHO, A. de L., MOURÃO, G. B., CHALHOUB, M., SILVA FILHO, L., SANTOS, S. R. Q., VIANNA, L. R., VIANA, W. S., CHAVES, D.

Departamento de Medicina Veterinária-UFBA, CEP 40.170-110, Salvador/BA

Estudou-se a influência do diluidor, temperatura de armazenamento, duração da estocagem sobre a motilidade total (MT), motilidade progressiva (MP), vigor (V), pH e morfologia espermática do sêmen equino resfriado e conservado em um container modelo 'Celle' modificado. Desta forma dividiu-se os métodos de preparação do sêmen em: M1-sêmen diluído no diluidor de glicina-gema de ovo, sêmen diluído no diluidor de leite desnatado-glicose, mantidos à temperatura ambiente, e, M3-sêmen diluído no diluidor glicina-gema de ovo e M4-sêmen diluído no diluidor leite desnatado-glicose, resfriados. Colheu-se amostras de sêmen, 1 a 2 (T1), 6 a 12 (T2), 23 a 25 (T3), 30 a 33 (T4) e 46 a 49 horas (T5) após o início do resfriamento. A partir de T2 observou-se uma menor ($p < 0,05$) MP e V nos métodos M1 e M2 do que nos métodos M3 e M4. Por outro lado, verificou-se uma maior ($p < 0,05$) percentagem de células espermáticas nos métodos M3 e M4 do que nos métodos M1 e M2. Após a análise da MT e MP, apenas nas amostras de sêmen que foram o processo de resfriamento, verificou-se uma diferença significativa em favor do método M3 em todos os tempos de armazenamento. Observou-se ainda, que os tipos de diluidores e a razão do armazenamento não afetaram a morfologia espermática do sêmen resfriado. Além disso, os valores do pH nos métodos M2 e M4 foram superiores ($p < 0,05$) aos valores do pH nos métodos M1 e M3. É o tempo T4 a duração do armazenamento não influenciou ($p > 0,05$) os valores do pH. Os resultados demonstram a eficiência deste container, principalmente quando da diluição do sêmen com o diluidor de glicina-gema de ovo e sua aplicação entre 24 e 30 ras após o início do resfriamento.

065

PERFIS PLASMÁTICOS DE TESTOSTERONA DURANTE A PUBERDADE DE MACHOS CAPRINOS DA RAÇA MOXOTÓ

Eloy, A. M. X. Santa Rosa, J.

EMBRAPA/CNPQ C. P. D-10 CEP:62.011-970 SOBRAL, CEARÁ, BRASIL.

Visando investigar o desencadeamento da puberdade dos caprinos, foram quantificados, semanalmente, o peso ao nascer (kg), peso vivo semanal, perímetro escrotal (cm), reação do macho à fêmea em estro (min) e desbridamento do pênis (0-5), de seis animais da raça Moxotó a partir da 10ª até a 31ª semana de idade. Os níveis de testosterona foram determinados através de Radioensaio na 10ª, 18ª, 22ª e 28ª semana. Aos 217 dias os animais foram sacrificados e seus testículos submetidos ao estudo histológico. Houve correlação positiva e significativa ($P < 0.01$) entre o peso ao nascer, peso vivo e perímetro escrotal com os níveis de testosterona. O desbridamento correlacionou-se de modo positivo e significativo ($P < 0.01$) com o perímetro escrotal, mas não com os níveis de testosterona. A reação do macho à fêmea mostrou correlação positiva e significativa ($P < 0.01$) com o peso ao nascer, peso vivo, perímetro escrotal, níveis de testosterona e desbridamento. Os pulsos de testosterona elevaram-se na 18ª semana, coincidindo com o desbridamento dos animais mais precoces. Os animais desbridados apresentaram o ciclo completo da espermatogênese. A testosterona está envolvida no início da puberdade e o desbridamento é um indicador de precocidade.

018315